



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO

O REFEITÓRIO DENTRO DA EDUCAÇÃO POPULAR COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Rafael da Silva Cezar¹
Déborah Goulart Silveira²
Tânia Rocha³

Resumo: À população suburbana brasileira sofre com a marginalização e diversas negações que implicam diretamente na formação da identidade dos indivíduos. O Centro de Educação Popular (CEDEP) está localizado na comunidade periférica denominada Monte Cristo do município de Florianópolis do estado de Santa Catarina e atua através da educação popular a fim de trazer conhecimentos importantes para o desenvolvimento integral de seus educandos. Por envolver questões tanto fisiológicas como históricas e culturais, a alimentação é um processo considerado complexo e tem se caracterizado, nas últimas décadas por um intenso processo de transição e homogeneização alimentar, englobando conhecimentos de áreas do saber como a biologia, química, nutrição e pretende dotar os indivíduos de conhecimentos que lhes subsidiem a adoção de práticas alimentares saudáveis que reflitam em seu meio ambiente e seu próprio desenvolvimento social, portanto o desenvolvimento integral que contempla o foco dos projetos sociais e da educação regular. O CEDEP realiza a alimentação de seus educandos que frequentam o contraturno escolar, em três momentos, durante o turno matutino e vespertino, contemplando refeições de café, almoço e lanche com frutas. Parte da alimentação que é consumida no almoço é produzida na horta pelos educandos, participando do processo de plantio e colheita, trabalhando conceitos químicos, biológicos e de cuidados com o meio ambiente, todos os alunos realizam higienização anterior as refeições, onde são trabalhados conceitos de microbiologia, com orientações sobre importância de tais cuidados, além disso as sobras dos alimentos dos pratos são pesadas e este valor é discutido a fim de abordar o desperdício de alimentos, onde os valores são sempre colocados em cartazes no refeitório, trazendo assim a importância de um consumo alimentar consciente e sustentável e por fim as sobras são utilizadas para a criação de adubos orgânicos quando possível para emprego na horta. No momento no qual os educandos realizam a alimentação, são discutidos as necessidades de concentrações diversificadas de grupos alimentares sobre orientação dos educadores que os acompanham durante todas as refeições. São trabalhados diferentes conceitos da ciência de forma contínua e próxima a realidade das crianças e adolescentes, gerando maior absorção de hábitos como estes para

¹ Licenciado em Ciências biológicas e Mestre em Biologia Celular e Molecular aplicado à Saúde, Centro de educação Popular (CEDEP). rafscezar@gmail.com

² Graduanda em Educação do Campo, Psicóloga, Centro de educação Popular (CEDEP). deborahgoulart.psi@gmail.com

³ Mestre em Educação, Historiadora e Pedagoga, Coordenadora Pedagógica do Centro de Educação Popular (CEDEP). taniarocha0606@gmail.com



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



seu desenvolvimento. As diversas ações realizadas, estão contribuindo na construção e reconhecimento da autonomia alimentar desses sujeitos, sendo assim, alimentação em ambiente de vulnerabilidade social se torna um dos determinantes da vida social, pois além de oferecer condições objetivas para sua manutenção, é importante para assegurar a constituição de vínculos necessários à sociabilidade humana e à reprodução social. Portanto, o comportamento alimentar não se circunscreve ao que se come, como ou com quem se come, envolvendo um espécie de sabor e saber que constrói um contrato social de identidades por meio da partilha implícita, na solidariedade e na autonomia para uma tomada de consciência crítica frente a este ato educativo, sendo um alicerce e campo importante que fundamenta reflexões sobre a prática pedagógica e suas intencionalidades.

Palavras-chave: Educação Alimentar. Metodologias Alternativas. Educação Popular.